Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E MANEJO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: Eduardo Alves Cesar

Autores: Dayze Djanira Furtado de Galiza
Ana Beatriz de Almeida Landim

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hemorragia pós-parto (HPP) é a perda cumulativa de 1.000 mL ou mais de sangue dentro de 24 horas após o parto, acompanhada de sinais de hipovolemia. Causas comuns incluem atonia uterina, lacerações e coagulopatias. É a principal causa de mortalidade materna global, resultando em uma morte a cada quatro minutos. OBJETIVO: Verificar quais medidas são adotadas pela equipe de enfermagem frente à HPP. MÉTODO: Estudo descritivo e qualitativo, do tipo revisão integrativa, realizado em maio de 2024. Foram analisados estudos publicados entre 2018 e 2022, com 107 artigos selecionados e 6 dentro dos critérios de inclusão. As buscas foram realizadas nas bases LILACS, Biblioteca Virtual de Saúde e Base de Dados de Enfermagem, usando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “saúde da mulher”, “hemorragia pós-parto” e “prevenção e tratamento de hemorragia pós parto”. A pergunta norteadora foi: “Quais são as estratégias dos enfermeiros na prevenção e gestão da HPP?” RESULTADOS/DISCUSSÃO: A análise mostra a importância das estratégias secundárias quando as primárias falham. É crucial garantir a eficácia dos fármacos, identificar vias de administração adequadas e a segurança dos tratamentos. O uso da ocitocina é eficaz, mas a carbetocina, apesar do custo elevado, pode ser uma alternativa superior. O misoprostol também é eficaz. A propagação de políticas de prevenção e protocolos é essencial para reduzir a mortalidade materna. Profissionais de saúde devem conhecer os fatores de risco e atuar desde o pré-natal até o parto, com estratégias de manejo ativo no terceiro período do parto. Intervenções como ácido tranexâmico, tamponamento com balão uterino, traje anti-choque não pneumático e técnicas de ligaduras vasculares são eficazes. Ampliar o conhecimento sobre essas técnicas conforme os protocolos do Ministério da Saúde é necessário. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A análise revela desafios na implementação e disseminação do conhecimento sobre HPP, destacando a necessidade de protocolos institucionais para mitigar complicações. Capacitação contínua dos profissionais é fulcral para garantir o uso correto das intervenções e a preparação para emergências. Um enfoque integrado e multidisciplinar é essencial para a aplicação eficiente das técnicas, com a implementação de políticas eficazes e educação contínua para melhorar os resultados para as mulheres em trabalho de parto e reduzir a morbimortalidade relacionada à HPP.